



## Em operação covarde a Polícia Federal agride índios Tupinambá no sul da Bahia



A comunidade Tupinambá da Serra do Padeiro, no município de Buerarema, é uma das maiores produtoras de farinha na região, aqui mora uma população de 170 famílias que vivem e trabalham dignamente, temos uma organização bastante forte, e somos conhecidos pela nossa hospitalidade, pelo nosso trabalho e pela maneira que tratamos e respeitamos a nossa terra sagrada e dela tiramos o sustento para cerca de 600 pessoas que aqui vivem. Produzimos além da melhor farinha do Brasil, muitos dos seus derivados (beiju, goma, puba, bolos, pão, etc)

Banana, Abacaxi, Feijão, Milho, Inhame, Abóbora, Frutíferas diversas, Girasol, e muitos outros produtos que consumimos e abastecemos toda a região.

Hoje a nossa comunidade se encontra bastante indignada e revoltada com a ação da Polícia Federal e mais ainda com a negligência da Funai. A Funai até agora não resolveu o problema de nossas terras, mesmo tendo um prazo para encaminhar esta solução, ela não cumpriu a sua obrigação, e causou todo este problema com as nossas comunidades. Entendemos que a grande culpada por tudo é a Funai.

Exigimos do Governo Federal que tome uma solução urgente para evitar que situações como esta voltem a ocorrer com o nosso povo.

Quanto à ação da Polícia Federal em nossa área, mesmo cumprindo ordens, foi vergonhosa, violenta e covarde. A começar pela ação do dia 20 de outubro quando entraram em nossa área escondidos sem comunicar nada à Funai e nem a nossa comunidade. Nós os questionamos e os convidamos para ir para sede conversar com representantes da Funai que ali se encontrava e eles aceitaram. Depois, no meio do caminho, eles nos atacaram covardemente e tiveram a coragem de dizer que fomos nós que os atacamos, uma pura mentira.



E o que podemos dizer da ação do dia 23, quando uma verdadeira operação de guerra foi montada para prender o nosso cacique. Agrediram nossas crianças, atiraram bombas, quebraram nossas casas, tomaram nossos instrumentos de trabalho, roubaram nossa comida, agrediram os nossos velhos. E ainda mentiram para a sociedade dizendo que nós tínhamos armas. Se nós tivéssemos com armas de fogo, como eles dizem, a gente ia se defender com pedras, budurnas e lanças? Eles nos acusam e querem prender nosso cacique por dano ao patrimônio público, mas quem foi mesmo que destruiu o patrimônio público? Fomos nós que, nos defendendo da agressão covarde dos agentes da PF reagimos e destruímos seu carro? Ou foram eles que destruíram toda nossa aldeia, destruíram os carros

que prestavam serviços a nossa comunidade com o transporte escolar, invadiram nossas casas quebrando as portas, janelas, telhados, camas, nossos moveis, comendo nossas comidas, destruíram nossos arquivos escolares, documentos dos alunos, a nossa merenda escolar, tomaram o nosso leite do Fome Zero, que é destinado as nossas crianças, queimaram nossa roça de cacau, quem realmente destruiu o patrimônio público?

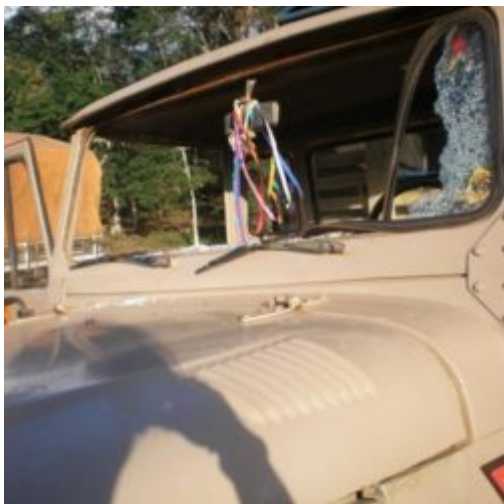
Pedimos à sociedade regional, aos nossos parceiros, a entidades de defesa dos Direitos Humanos, a todos aqueles que podem nos ajudar, que divulguem a verdade, repassem e cobrem providências. Que as providências sejam tomadas para que os culpados por esta situação sejam punidos. Que a Policia Federal seja responsabilizada pela ação covarde que realizou junto à nossa comunidade e quem os autorizou a realização tal operação. Que a FUNAI, o mais urgente possível providencie a publicação do relatório de identificação do nosso território e demarque a nossa terra.

Comunidade Tupinambá da Serra do Padeiro  
Serra do Padeiro, 24 de outubro de 2008









---

**DOCUMENTO DOS PROFESSORES E ESTUDANTES TUPINAMBÁ DA SERRA DO PADEIRO**ós, professores indígenas e estudantes da Serra do Padeiro, estamos indignados com a ação da Policia Federal em nossa comunidade, na ultima terça feira a tarde dia 21 de outubro fomos surpreendido com helicóptero da Policia Federal que sobrevoava sobre as nossas salas de aula, aterrorizando os nossos alunos, tivemos que suspender as aulas, pois os alunos ficaram em pânico. Ao retornar as aulas na manhã de quinta feira do dia 23 de outubro, as 10:00 horas da manhã quando liberamos os alunos para o momento da recreação fomos todos surpreendido com a agressão da Policia Federal que nos atacou com bombas de gás, e balas de borracha, contando de novo com a presença de helicóptero que

sobrevoava as salas de aula e as nossas residências.

E o mais triste e aterrorizante é que eles invadiram as varias dependências da nossa escola, tais como: a secretaria, biblioteca, sala de informática, sala de leitura, deposito da merenda escolar entre outros. Destruindo muito materiais importantes para o nosso trabalho, destruíram nossos arquivos, documentos do alunado, documentos importante da escola, e ainda por cima cometeram o crime de tomar o leite das crianças, o leite da campanha fome zero. Mas, o mais revoltante foi a destruição que eles causaram nos carros que efetua o transporte de nossas crianças; Destruíram quatro toyotas, um caminhão.

Humilharam os nossos estudantes que cursam o ensino médio no município de Buerarema, quando eles vinham em direção a aldeia, prendendo por varias horas dentro do ônibus no meio da estrada e depois foram levados para uma Praça Pública de Buerarema onde ficaram expostos a fúria da população da cidade que são contra a luta do nosso povo.

As aulas foram suspensas devido a toda esta destruição causada pela Policia Federal, e por não termos nenhuma condição de transportar os alunos, e também condições psicológicas de dar aulas e os nossos alunos também ainda bastante assustados.

Pedimos a Secretaria de Educação do Estado, a Direc, e a todos aqueles que possam nos ajudar a punir os culpados por esta destruição física e cultural da nossa comunidade.

Atenciosamente,

Professores Indígenas Tupinambá e Estudantes  
Serra do Padeiro, 24 de outubro de 2008.